

P3

ENGENHARIA ELÉTRICA

ENERGIA
EM FOCO

Informativo da P3 Soluções em Energia Elétrica
www.p3engenharia.com.br | Ano 1 - Fevereiro 2014 | Edição 2

2014

IMPRESSO
ENVELOPAMENTO
AUTORIZADO
PODE SER ABERTO
PELA E.C.T

**Um ano Iluminado
para todos!**



2014 e os novos desafios

Iniciamos 2014 a todo vapor por conta dos investimentos promovidos pela indústria, na modernização de seus parques fabris. No momento, a P3 Engenharia Elétrica projeta e executa quatro novas fábricas em Santa Catarina. São três empreendimentos no setor metalúrgico e uma no ramo de injeção de plástico. Outras obras de ampliação seguem seu cronograma iniciado em 2013.

O setor de comércio e serviços teve um bom desempenho em 2013, especialmente no segundo semestre. Atenta ao momento de aquecimento econômico, a P3 investiu nesse nicho e desenvolveu parcerias importantes que nos possibilita ofertar soluções inteligentes e sustentáveis, com qualidade, segurança e muita tecnologia de ponta envolvida, em projetos e serviços.

Projetos com o conceito de eficiência energética nas indústrias é outra realidade presente na rotina da P3. Iniciamos 2014 com dois projetos em andamento. São ações de retrofit de iluminações, redimensionamento e troca de motores, vazamentos de ar-comprimado, refrigeração, climatização, dentre outras medidas que visam diminuir o consumo de energia elétrica industrial. Cabe ressaltar que a oferta de energia não acompanhará a demanda industrial. Portanto, é condição *sine qua non* investir em projetos de eficiência energética.

“ **Projetos com eficiência energética é realidade na P3** ”

Um estudo apresentado pela EPE, empresa de pesquisa energética do Ministério das Minas e Energia, aponta que o consumo de energia elétrica deverá aumentar 4,5% na próxima década. Treinamento e qualificação de nossos colaboradores serão os outros desafios da P3 em 2014. Junto, a consolidação do programa de participação de metas e resultados, com início previsto para o segundo semestre.

Por fim, a melhoria constante de nossa dinâmica interna, por meio da sistematização de todos os serviços, alicerçados por um software de gestão moderno e eficiente, linkando todos os setores da empresa.

Esperamos um 2014 repleto de realizações e que possamos juntos, clientes, fornecedores e colaboradores, fazer um ano novo inesquecível.

Ricardo Willy Stroher
Diretor da P3 Engenharia Elétrica



ARTIGO TÉCNICO

Noções Básicas de Potência Reativa

Motores, lâmpadas de descarga, transformadores, geradores com fator de potência em atraso, bem como os cabos e linhas aéreas com elevada carga de corrente, necessitam de energia capacitiva para formar o campo magnético, chamado às vezes o consumo de energia reativa ou indutiva.

Outros equipamentos e consumidores, tais como retificadores com capacitores de alisamento, lâmpadas fluorescentes compactas, capacitores, geradores com o fator de potência adiantado e linhas de transmissão aéreas e cabos sem carga ou operando com baixa carga, necessitam de potência reativa para formar o campo elétrico, uma efeito chamado a geração de potência reativa ou capacitiva.

Ao contrário da potência ativa, a potência reativa não é convertida em calor, luz



ou torque, mas flutua entre a fonte (por exemplo, capacitor) e o consumidor (por exemplo, motor). Comparada com a potência ativa pura, a corrente aumenta como a corrente ativa e a corrente reativa são adicionadas à corrente aparente de acordo com o seu valor e ângulo de fase.

Ao lidar com CA e sistemas trifásicos, deve notar-se que as correntes e as tensões em geral não estão em fase. A posição de fase depende do valor da indutância, capacitância e resistência ôhmica na impedância.

Ewald Jan Scherner
Engenheiro Eletricista e Consultor da P3

www.taschibra.com.br

Luminárias de alto rendimento | Refletores | Produtos LED | Pendentes prismáticos

O Informativo P3 em Foco é uma publicação bimestral da P3 Engenharia Elétrica Ltda.

DIRETORIA

Diretor Comercial: Ricardo Willy Stroher
Diretor Técnico: Jones Cássio Poffo
Gerente Geral: Jaison William Spolavori
Gerente Comercial: Rafael Neves

Tiragem: 2.000 exemplares
Editoração: Digg Comunicação
Impressão: Gráfica 3 de Maio
Fotos: Marcelo Martins, Giovanni Vitória, Giovanni Silva e Divulgação da P3 Engenharia Elétrica Ltda.
Jornalista Responsável: Giovanni Vitória (DRT 00038225C)
Endereços para Correspondência:
Indaial: Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1.100, bairro dos Estados – CEP 89.130-000.
Blumenau: Rua Campinas, 31 – bairro Salto – CEP 89031-130
Telefone: (47) 3333-8077
E-mail: p3engenharia@p3engenharia.com.br
Endereços na Rede:
Site: www.p3engenharia.com.br | Facebook: P3 Engenharia Elétrica Ltda

Na P3, o diferencial começa na elaboração do projeto

E continua na sua execução

Antes mesmo de iniciar a elaboração de um projeto, os diferenciais da P3 Engenharia Elétrica ficam evidenciados. Começa no contato com o cliente, na visita in loco, ouvindo o que ele quer. Pensar como o cliente é um dos diferenciais que a empresa aplica em todas as etapas da parceria comercial.

A etapa seguinte é buscar o melhor custo benefício para atender a demanda, oferecendo um projeto de qualidade e tecnologia de ponta. Mas os serviços não encerram no projeto quando a execução não é de sua responsabilidade. A P3 acompanha cada etapa da instalação.

O tempo para elaboração de um projeto depende de vários fatores. Desde as informações repassadas, passando pelos projetos civis e arquitetônicos, e do layout do parque fabril, situando a localização das máquinas. Os licenciamentos obrigatórios também são determinantes nessa etapa.

A P3 é focada em projetos elétricos industriais, mas conta com profissionais especializados em diversas áreas: industrial, residencial e preventivo contra incêndio. Também conta com a parceria de fornecedores no contato com novas tecnologias e nos cursos de atualização, uma constante na empresa.



Conclusão de obras e projetos

Dentre outras obras e projetos, a P3 fechou o ano de 2013 concluindo com sucesso e êxito mais alguns serviços. Na Cartonarte Tileal Participações, com sede em Blumenau, a empresa entregou o projeto e execução elétrica de média e baixa e tensão, o preventivo elétrico e civil e o de infraestrutura para telecomunicações.

Na Companhia Águas de Joinville, finalizou a planta da subestação de medição e transformação. No Shopping Vitória Régia em Indaial, executou as instalações elétricas e preventivas.

Na Krona Tubos e Conexões unidades Nordeste e Joinville, a P3 elaborou laudos de NR-10 (Segurança Em Instalações Elétricas e Serviços em Eletricidade – NR-10) e NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos).

Fez ainda Serviços elétricos variados na modalidade spot para as empresas Bosch Rexroth (Pomerode), Schneider Electric (Blumenau), Netzsch do Brasil (Pomerode), Malharia Cristina (Blumenau) e Metalúrgica Fey (Indaial).

Foram finalizadas e entregues com sucesso as obras dos clientes Benecke Caldeiras de Timbó e a unidade do Bom Retiro da Cia Hering. Nas duas empresas clientes, a P3 executou as instalações de sistemas preventivos.

Na Bunge Brasil (Suape), a P3 foi responsável pela execução elétrica de ETE. Em Blumenau, na Electro Aço Altona, executou a instalação de SPCDA.

Obras em andamento

Giassi Cia (Joinville)

Serviço: Execução de instalações elétricas na subestação de energia.

Massas Rosane (Timbó)

Serviço: Execução de subestação abrigada de energia.

Malharia Cristina (Blumenau)

Serviço: Manutenção preventiva, corretivas e execução das instalações elétricas.

Metalúrgica Fey (Indaial)

Serviço: Manutenção preventiva, corretivas e execução das instalações elétricas.

Printbag Embalagens (Camboriú)

Serviço: Execução das instalações elétricas.

Schneider Electric (Blumenau)

Serviço: Montagem de painéis elétricos.

Projetos em andamento

Brasil Foods - BRF (Uberlândia (MG)

Serviço: Projeto elétrico da Fábrica de Presunto.

Ciser – Cia Industrial H. Carlos Schneider (Joinville)

Serviço: Projeto elétrico de baixa e média tensão, projeto preventivo elétrico e infraestrutura de telecomunicações.

Compacta Indústria Metalúrgica (São João do Itaperiú)

Serviço: Projeto elétrico de subestação de energia com dois transformadores de 500kVA e grupo moto-gerador.

CZ Brasil (Pomerode)

Serviço: Projetos complementares das instalações elétricas e preventivas da nova fábrica.

Giassi Cia (Joinville)

Serviço: Execução de instalações elétricas na subestação de energia.

Schneider Electric (Blumenau)

Serviço: Projeto de painéis de baixa tensão.

Têxtil Farbe (Indaial)

Serviço: Projeto preventivo completo contra incêndio.

Tupy S.A (Joinville)

Serviço: Laudo das instalações elétricas conforme Norma regulamentadora N° -10 (NR-10).



Ricardo Willy Ströher

O menino que transformou sua energia em negócio

E descobrimos que sua paixão por motos vem antes mesmo de nascer

Ricardo Willy Ströher, diretor comercial da P3 Engenharia, cresceu na rua Antônio Zendron, no Garcia – maior bairro de Blumenau. Desde criança, era um garoto cheio de energia que montava seus próprios brinquedos, descia barranco de zorra, tomava banho de rio, soltava pipa, caçava rã e enchia potes de vidro com girinos.

Dos tempos de infância, ainda cultivava duas grandes paixões. A primeira é andar de moto e veio mesmo antes de nascer. Seu pai levou a mãe para a na antiga Maternidade, Elsbeth Koehler pilotando uma lambreta. Também é um apaixonado por velocidade desde os tempos dos carrinhos de rolimã que ele e seus amigos montavam, catando rolamentos nas oficinas mecânicas do bairro.

Vida profissional

Ricardo fez cursos técnicos de contabilidade e eletrotécnica e dois anos de ciências políticas na Univali. Formou-se em engenharia elétrica pela Uniasselvi. Atualmente cursa uma pós-graduação em eficiência energética na Sociesc, em Joinville.

Em 1990 ingressou na Celesc por meio de concurso público. Pediu seu desligamento em 2005. Ainda no serviço público, coordenou o departamento de iluminação pública da Prefeitura de Blumenau na gestão do atual deputado federal Décio Lima.

Depois, Ricardo partiu para iniciativa privada. Inicialmente na Elétrica Zata, depois gerenciando a filial da Loja Luminar de Blumenau. Em 2006 fundou a P3 Engenharia Elétrica com mais dois sócios, após ter trabalhado num escritório tipo Home Office, com apoio da inseparável esposa.

Ricardo tem uma rotina agitada e agenda cheia que inclui a prospecção e o fechamento de novos negócios e visitas diárias aos clientes para atender demandas, fiscalizar, orientar e prestar suporte técnico aos colaboradores.

As descidas de rolimã ocorriam no morro da maternidade onde nasceu. Embarcava no ônibus em direção ao centro da cidade, na Alameda. Era a única descida asfaltada naqueles tempos. A aventura rendeu algumas surras de cinta e castigos.

Mas Ricardo compensava com boas notas escolares. Fez todo o ensino fundamental e médio no Conjunto Educacional Pedro II, onde normalmente era líder de classe. Era ótimo em redação, mas se arrastava em matemática. Aos 11 anos deixou o bairro Garcia para morar na Vila Nova, em uma casa onde seu pai reside até hoje. Ele saiu aos 21 quando se casou.



O empresário tem uma rotina agitada

Raio-X

Idade: 44 anos

Profissão: Engenheiro Eletricista

Cargo: Diretor Comercial

Família: Os pais são Ricardo e Alaíde Ströher (*in memoriam*); Juliana Ströher (esposa) Mariah Ströher, Mariana Ströher e Amanda Ströher (filhas)

Livro recomendado: Era dos Extremos, de Eric Hobsbawm

Filme: A Lista de Schindler

Hobbies: Viajar de moto; tomar banho de mar, rio e cachoeira; acampar e pescar

• QUADROS DE COMANDO ESPECIAIS
• QUADROS DE COMANDO PADRONIZADOS
• PAINÉIS ELÉTRICOS DESMONTÁVEIS E MODULARES

ELETROMECA
METALÚRGICA

Rua Fritz Lorenz, 3480 - Timbó - SC
(47) 3382-6065 / 3382-0268
eletromeca@tpa.com.br

Jaison William Spolavori

Afinado com o planejamento da empresa

A receita de sucesso de quem cresceu com a P3

Para se contar uma parte da vida do engenheiro eletricitista Jaison William Spolavori, gerente geral da P3, é preciso dar uma pequena volta ao passado. Mais exatamente ao ano de 1987, quando seus pais resolveram sair da pequena cidade gaúcha de Sertão Santana, com aproximadamente 5.791 habitantes, situada na região centro sul – distante 80 quilômetros de Porto Alegre. Destino: Indaial.

Dois anos depois, nascia mais um cidadão indaialense. A trajetória de sucesso de Jaison começou cedo. Sempre estudando em escola pública, fez diversos treinamentos para se aprimorar: teclado, violão, inglês, oratória, AutoCad e eletrônica.

Chegando à fase adulta, conciliando o trabalho em uma pequena empresa familiar de turismo do pai, concluiu o terceiro ano e começou analisar as possibilidades profissionais. Pensou inicialmente em medicina, mas descartou de cara em razão dos altos custos. Foi por eliminação e por gostar de ciências exatas e influência de familiar na formação e atuação na área, optou pela engenharia elétrica no recém criado curso na Uniasselvi de Indaial.



Jaison é uma pessoa metódica e um apreciador de boa música

A P3 surge na sua vida

Foi no primeiro semestre do curso de engenharia elétrica que Jaison conheceu Ricardo Willy Ströher, diretor comercial da P3. Amizade que no terceiro semestre da faculdade lhe rendeu um convite para fazer uma espécie de estágio na empresa recém criada.

Foi o quarto funcionário da P3, onde começou atendendo telefone e fazendo plotagens e pequenos projetos. Passou por todas as áreas da empresa: projetos, logística, suporte, administração e comercial. Em 2010 foi promovido para ocupar a gerência geral da empresa.

Não se considera um Workaholic, mas sua carga horária na P3 quase nunca é inferior a 10 horas. E mesmo nas horas de folga, o celular fica ligado.

Bem família

Jaison se diz uma pessoa família e faz questão de manter essa convivência forte. Aos domingos, o almoço com os pais e as três irmãs, é quase sagrado. Tem como fiel escudeira a esposa Raquel, com quem casou em setembro.

Metódico, planejou sua união. Comprou casa um ano antes do casamento, após a formação acadêmica. Filhos ainda não estão nos planos, pelo menos até o final de 2014.

Antes, planeja uma pós-graduação.

Tradições gaúchas

Mesmo não sendo gaúcho de nascimento, Jaison tem afinidade com as tradições. Faz dança gauchesca em uma academia de Indaial. É compromisso obrigatório das noites de domingo, ao lado da esposa.

Também é músico. Domina os teclados e já tocou em bailes e festas de casamento, integrando três bandas. Parou a atividade por conta da falta de tempo, mas eventualmente ainda toca em casamentos e como voluntário nos cultos dominicais da Igreja Luterana de Encano Alto, onde se criou.



Raio-X

Idade: 24 anos

Profissão: Engenheiro Eletricista

Cargo: Gerente Geral

Família: Renato João e Alair Spolavori (Pais), Raquel Ianara Borges Spolavori (Esposa), Joice Spolavori Lombardi, Juliane Spolavori Franco e Tácia Magali Spolavori (Irmãs)

Livro recomendado: O Monge e o Executivo – Uma História Sobre a Essência da Liderança. Autor: James C. Hunter

Hobbies: Além da dança e da música, gosta de viajar.

Fez viagens marcantes para Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul.

Aneel adia entrada das bandeiras tarifárias nas contas de energia

O sistema só será implantado a partir de 1º de janeiro de 2015

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prorrogou até o final de 2014 o período de testes do sistema de bandeiras tarifárias. Esse sistema entraria em vigor no dia 1º de janeiro e permitiria o repasse para a conta de luz, mês a mês, dos gastos das distribuidoras com a compra de energia termelétrica.

A Aneel alterou alguns parâmetros da bandeira tarifária. Daqui para frente, as contas de luz virão com uma bandeira amarela toda vez que o custo de operação do sistema ficar entre R\$ 200/MWh e R\$ 350/MWh. Já a bandeira vermelha será acionada quando o custo de operação for superior a R\$ 350/MWh.

A bandeira verde será acionada toda vez que a energia custar

abaixo de R\$ 200/MWh. "A decisão (de postergar) foi motivada pela necessidade de aperfeiçoamento de regras relacionadas ao tema", justificou a Aneel, em nota.

O adiamento da bandeira tarifária aumenta a possibilidade do Tesouro Nacional voltar a socorrer financeiramente as distribuidoras, a exemplo do que vem ocorrendo ao longo de 2013.

Na avaliação do diretor comercial da P3, Ricardo Willy Ströher, independente de entrar em vigor agora ou em 2014, as empresas deverão investir em programas de conservação de energia. "Assim terão seus custos minimizados em função da bandeira tarifária", recomendou.

■ ARTIGO TÉCNICO

Eficiência Energética

Por Jones Cássio Poffo, diretor técnico da P3 Engenharia Elétrica



Por definição, a eficiência energética consiste da relação entre a quantidade de energia empregada em uma atividade e aquela disponibilizada para sua realização. A promoção da eficiência energética abrange a otimização das transformações, do transporte e do uso dos recursos energéticos, desde suas fontes primárias até seu aproveitamento.

Uma das soluções apontadas pelos especialistas para atender este déficit seria conter a demanda por meio de técnicas de conservação, substituindo tecnologia (máquinas, motores, sistemas de refrigeração e iluminação) por outras, com maior eficiência energética, menor custo financeiro e impacto ambiental.

A lista de mudanças inclui a substituição de lâmpadas e luminárias por modelos com maior eficiência como os leds, por exemplo, que estão cada vez mais competitivos no custo de implantação.

Outra sugestão é a troca de motores Standard (antigos) por motores de alto rendimento, bem como o dimensionamento correto de condutores. Sistemas de climatização e refrigeração dimensionados corretamente, aplicação de inversores de frequência nos processos produtivos, também se apresentam como possibilidades.

Conforme a resolução normativa número 556, de 18 de Junho de 2013, a ANEEL obriga as concessionárias de energia elétrica a aplicar recursos em programas de eficiência energética.

As empresas podem apresentar projetos e diagnóstico energético, aderindo ao programa com a finalidade de ser qualificadas pela concessionária e se beneficiar de investimentos subsidiados, com intuito de tornar sua instalação mais moderna, eficiente e, conseqüentemente, mais econômica.

Prevenção contra incêndios: Investimento ou custo?

Por Fernando Simão, engenheiro da P3 Engenharia



Com o passar dos anos e o crescimento desacelerado, vários órgãos regulamentadores têm editado e revisado suas diretrizes, com o objetivo de criar uma metodologia para todas as disciplinas que envolvem a construção civil.

Os incêndios, historicamente, resultam em grandes tragédias, que comovem e nos deixam perplexos. Na maioria das vezes, por conta da falta de fiscalização dos órgãos responsáveis. Cenário agravado pela omissão e desinformação por parte de empresários e de pessoas credenciadas, quando da execução de uma das mais importantes disciplinas de uma construção: A prevenção e combate a incêndios.

Há uma mudança de comportamento acentuada de um ano para cá. Porém, estamos longe de um país que possui a prevenção como cultura.

Essa mudança de cultura só será possível com a instalação de multinacionais. Elas trazem consigo esse conceito. Para elas, a prevenção parte de um projeto bem elaborado, com diversos recursos de fuga, combate e controle de incêndio. Tudo para propiciar mais segurança aos seus colaboradores, seu principal patrimônio.

Como projetistas e engenheiros, nossa missão é apresentar a importância de um bom projeto de prevenção aos empresários. Mostrar que a segurança vem em primeiro lugar.

Também destaco a importância de apresentar números que comprovem um investimento inicial mais alto, mas tendo a certeza de um sistema eficiente e eficaz no combate aos incêndios.

BNDES e Caixa vão estimular energia mais eficiente

As linhas de crédito disponíveis alcançarão R\$ 500 milhões

Preocupado com a competitividade da indústria brasileira e o aumento das emissões de gases do efeito estufa, devido ao acionamento maior de térmicas nos últimos anos, o governo planeja aperfeiçoar as medidas de estímulo para a redução do consumo de energia no segmento industrial, que responde por 40% da energia utilizada no país. Os dois principais bancos federais – Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – preparam novas linhas de financiamento para o setor neste ano.

A Caixa pretende lançar, em parceria com o banco alemão KfW Bankengruppe, uma linha de crédito de 150 milhões de euros (cerca de R\$ 480 milhões) para médias e grandes empresas, destinada à eficiência energética e energias renováveis. Na prática, o banco estatal tomará os recursos junto à instituição alemã para essas finalidades. Também serão obtidos mais 4,5 milhões de euros (cerca de R\$ 14,5 milhões) para medidas complementares.

Segundo a Caixa, a linha de crédito será voltada para

investimentos em sistemas de recuperação de calor, cogeração de energia, motores eficientes, sistemas de refrigeração por absorção, sistemas fotovoltaicos, entre outros. O objetivo é que os investimentos permitam a redução do consumo de energia elétrica e de combustíveis principalmente no setor industrial.

Já o BNDES estuda aperfeiçoar a linha de crédito existente para eficiência energética – o Proesco. O objetivo, na prática, é simplificar o processo, já que muitas empresas que recorrem ao banco são de pequeno e médio porte e possuem dificuldades burocráticas e de depósito de garantia para terem acesso aos recursos.

As mudanças no Proesco ainda estão em fase de discussão interna e sem previsão para conclusão. No mercado, contudo, comenta-se que a medida possa ser implementada no segundo trimestre deste ano.

Fonte: Valor Econômico

Leilão de transmissão tem deságio abaixo da média

A Eletrobras levou a maior fatia do bolo

O leilão de transmissão de energia licitou 10 lotes de empreendimentos, onde a Eletrobras foi vencedora em cinco deles, teve deságio médio de 7,15% em relação à Receita Anual Permitida (RAP) máxima estabelecida para a competição, segundo informações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O deságio médio do leilão ficou bem abaixo do deságio médio de todos os outros leilões de transmissão já realizados no país, de 26,02%, mas num resultado que a Aneel considerou satisfatório e natural.

O consórcio formado por Furnas, da Eletrobras, e Copel levou o lote, que era o maior do certame, sem apresentar deságio, garantindo uma receita anual de 174,4 milhões de reais quando os empreendimentos entrarem em operação. Nenhum outro proponente apresentou lance para esse lote.



Fonte: Revista Exame

Eletrosul e CEEE-GT vencem leilão na região Sul

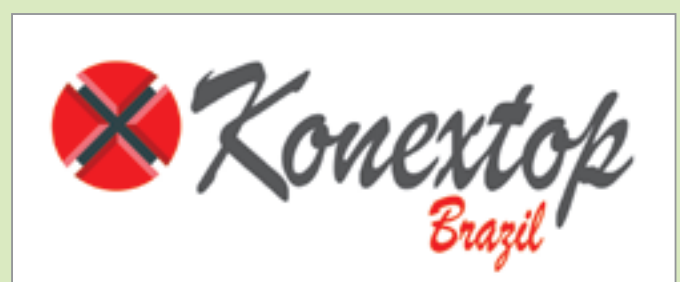
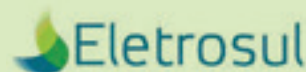
O Consórcio Missões, formado por Eletrosul (51%) e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT (49%) – investirá R\$ 222 milhões em obras de transmissão de energia localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. As empresas conquistaram o direito de realizar os empreendimentos ao vencerem a disputa pelo Lote I do leilão promovido pela Aneel.

O grupo ofertou um deságio de 29,99% em relação à Receita Anual Permitida (RAP) inicial de R\$ 23,2 milhões estabelecida pela agência, ou seja, baixou o valor para R\$ 16,2 milhões. O deságio foi o maior do certame, juntamente com o do Lote K (que consistia em uma subestação no Mato Grosso do Sul).

O Lote I é constituído de duas subestações - Santa Maria 3 (230/138 kV), no Rio Grande do Sul, e Pinhalzinho (230/138 kV), em Santa Catarina, além de mais de 240 quilômetros de linhas da rede básica. Uma das linhas, com 207 quilômetros, entre Santo Ângelo e Maçambará, reforçará o sistema de transmissão entre

esses municípios gaúchos, e outros 37 quilômetros, interligarão a nova subestação de Pinhalzinho (SC) à de Foz do Chapecó (RS).

Fonte: Jornal do Comércio (RS)





P3 começa o ano com Planejamento Estratégico

Colaboradores participaram com sugestões

A P3 inicia 2014 com a elaboração do seu Planejamento Estratégico para 2014. O documento vai orientar as ações da empresa ao longo do ano, com objetivos e metas.

Os colaboradores da P3 participaram da elaboração do Planejamento Estratégico, contribuindo com sugestões.

Presença em eventos técnicos

A P3 foi parceira da RB|Energia no encontro “Energia em Foco”. Na oportunidade, Sandro Bittencourt, gerente de negócios da RB|Energia, abordou os seguintes temas: aplicação de bandeiras tarifárias e o impacto no mercado cativo; desafios e oportunidades

no mercado livre de energia; e a indústria como vetor de investimento em geração renovável. Ricardo Willy Ströher, diretor comercial da P3, representou a empresa no evento, ocorrido no final de novembro, nas dependências do auditório do Senai, em Blumenau.



Baile dos Engenheiros

A P3 foi uma das empresas patrocinadoras do tradicional jantar dançante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí (AEAMVI). O evento ocorreu em novembro, na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), com animação da Banda Dazavessa. Jones Cássio Poffo, diretor técnico, e Jaison William Spolavori, gerente geral, prestigiaram a noite festiva, onde também se comemorou os 60 anos da entidade.

